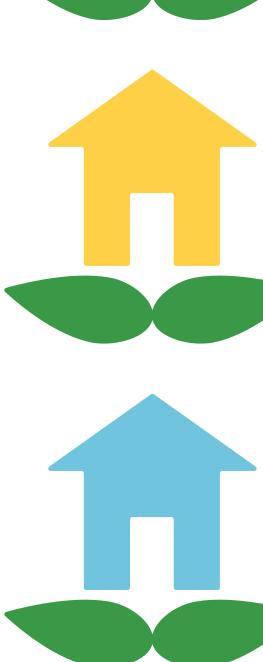
Moção de Candidatura

Grupo de Coordenação Local do LIVRE em Sintra



LISTA S





De onde viemos e o que queremos fazer em Sintra

O LIVRE Sintra nasceu em 2021, fruto de uma candidatura à freguesia de Algueirão-Mem Martins. Nessa época, o nosso partido parecia condenado. Acabados de perder a representação parlamentar, sem eleições legislativas que se adivinhassem, estávamos num período de travessia no deserto. Mesmo tendo recolhido "apenas" 328 votos, foi o suficiente para arregaçar as mangas e pôr mãos ao trabalho.

E hoje passados 4 anos desse primeiro ponto, temos 10 pessoas eleitas nos órgãos do município.

É para continuar este trabalho que a **Lista S** se candidata ao Grupo de Coordenação Local do **LIVRE** em Sintra. Entre nós temos tanto estreantes na militância ativa como fundadores do núcleo. Temos pessoas eleitas e pessoas não-eleitas. Temos a esquerda verde europeísta pronta para transformar o concelho de Sintra. Temos especialistas em várias áreas para pensar políticas públicas para o nosso concelho.

Apesar do crescimento há ainda muito por fazer. No próximo mandato vamos **trabalhar melhor as redes sociais**, importante para a captura de eleitorado. Queremos usá-las com criatividade, ousadia e proximidade para atingirmos o maior número de pessoas possível com as nossas ideias.



Agora, com eleitos em freguesias e Assembleia Municipal, temos a responsabilidade de criar um método de trabalho que una a proximidade da democracia ativa como a imaginamos com a rapidez de comunicação inerente à política dos nossos tempos.

Além disso, com um concelho virado à direita, queremos apoiar os nossos eleitos a desenvolver trabalho de qualidade e proximidade com as pessoas, a pensar já nas próximas eleições autárquicas e com um foco especial na zona rural de Sintra.

E, por fim, vamos fazer um trabalho de proximidade. Queremos retomar os encontros Dormitórios e promover eventos locais e de proximidade. Consideramos este trabalho essencial para criar raízes entre o partido e a sociedade sintrense, consolidando o voto nas nossas ideias e nas pessoas que representam essas ideias.

Se no mandato de 2023-2025 trouxemos uma mensagem de preparação para as eleições autárquicas que nos tornaram o segundo município com mais eleitos do **LIVRE**, de 2025 a 2027, queremos consolidar o nosso enraizamento local. Dando as ferramentas para que o **LIVRE** faça o futuro de Sintra e que faça parte do mesmo durante muitos anos, elevando-se à principal força da esquerda no concelho.



Participação em Sintra





Os partidos são feitos de pessoas. E de pessoas com ideias. Assim sendo, a **Lista S** vai trabalhar por um núcleo mais participado e partilhado.

Além dos plenários regulares, vamos continuar a abrir o núcleo à sociedade sintrense, descentralizando-os. As grandes decisões devem continuar a passar pelo plenário, pois este é a voz final do núcleo.

Mas porque a política não se faz só de formalidades, abriremos espaços de conversa entre membros e apoiantes e o grupo de coordenação local, de modo a que possam trabalhar as suas ideias e implementar as mesmas. Afinal, o trabalho de uma coordenação é coordenar, não centralizar.



Comunicação em Sintra



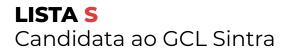


Em política comunicar é (quase) tudo. Por isso, a Lista S vai promover uma metodologia de comunicação transversal.

Isto significa uma presença contínua, respeitando a identidade da marca **LIVRE**, nos diferentes meios. Ou seja, em redes sociais, mas também os órgãos de comunicação social locais e nacionais.

A nova realidade do núcleo, com eleitos, obriga-nos a refletir sobre a forma como o LIVRE em Sintra comunica. Mas, acima de tudo, naquilo que não fez e tem de começar já a fazer. Nas redes sociais, devemos promover as nossas pessoas e as nossas pessoas com ideias para o território. Focando em vídeo, mas também em publicações impactantes sobre as nossas propostas nas diferentes assembleias em que temos representação. Sobre este assunto, o Grupo de Coordenação Local pretende alocar uma parte do orçamento do núcleo a campanhas pagas para angariação de novos membros e apoiantes, e para a recolha de opiniões e ideias da população para o concelho.

Queremos promover, com o apoio do grupo de coordenação local, a participação escrita dos membros e apoiantes em artigos de opinião sobre o concelho nos diferentes órgãos de comunicação social, podendo ser esta local ou nacional.





Pretendemos também, dentro do possível, garantir presença em eventos escolares e juvenis, essencial para a faixa etária dos jovens a que pretendemos chegar com as nossas ideias progressistas e ecológicas.

O Núcleo Territorial vai também aumentar o merchandising do **LIVRE** no núcleo, seja em número, seja em variedade, e distribuir em vários momentos um jornal local. Pretendemos também criar uma newsletter regular com o objetivo de manter os Membros e Apoiantes a par de todas as atividades do núcleo. Também com esse objetivo, pretendemos melhorar e dinamizar o espaço do núcleo de Sintra no Ponto Livre.

Por fim, regressaremos aos eventos. Vamos retornar os debates presenciais e o "Dormitório" para pensar em conjunto com a sociedade os desafios do concelho de Sintra, e vamos investir também na alegria da participação política. Assim sendo, criaremos um evento anual em Sintra sobre política, cultura e participação democrática.



Formação em Sintra





Um dos focos da nossa lista é aprofundar o pensamento político dos membros e apoiantes do **LIVRE** em Sintra. Se são as ideias que fazem mover o mundo, estas têm de ser promovidas e trabalhadas. Queremos para cada um dos pilares do **LIVRE** - esquerda, Europa, ecologia e liberdade - criar momentos de partilha de conhecimento. Baseando-nos nas ideias, naquilo que já foi escrito e na criatividade daquilo que pode ser escrito sobre o nosso contexto local, sugerimos criar oficinas de ideias para cada um dos nossos pilares.

Estas vão ter diferentes formatos, mas com foco na procura de conhecimentos dos nossos membros e apoiantes e em metodologias de formação-não formal. Espaços de debates, visualização de filmes, criação de arte e cultura são essenciais para promover as nossas ideias. Apostaremos na execução de formações já pensadas, como formações em ajustes diretos, em preparação de políticas públicas municipais e nacionais, media training, comunicação política ou sobre cooperativas.

Para concretizar tudo isso, queremos trazer figuras ligadas aos nossos pilares ideológicos, de modo a partilharem o seu saber com o núcleo do **LIVRE** em Sintra.

Ambicionamos transformar o núcleo de Sintra num núcleo mais bem preparado politicamente à escala local, nacional e europeia.





Actividades em Sintra





As atividades do **LIVRE** em Sintra devem ter dois centros de gravidade.

Primeiro, a capacidade de receber e captar novos membros e apoiantes, de modo a potenciar o crescimento do partido no concelho, consolidando-o. Isto engloba a descentralização, para prepararmos terreno para 2029 e termos pessoas a inscrevem-se para as primárias em todas as freguesias do concelho.

Segundo, a consolidação do próprio núcleo, reforçando o sentido de equipa e de missão para os desafios que temos pela frente em Sintra. Para tal devemos:

- Continuar o trabalho começado nas autárquicas de encontros com a população em bairros-chave, como a Tapada das Mercês, Casal de Cambra ou Nova Imagem. Reforçar metodologias como os círculos, para co-construir soluções com as pessoas, levando essas mesmas soluções a assembleias municipais ou de freguesias em que tenhamos representação, de modo a dar consequência ao esforço e dedicação de cada pessoa.
- Fomentar a participação crítica do LIVRE em Sintra, reforçando o papel do plenário nas tomadas de decisão, além de fornecer formações essenciais à participação política. Privilegiar o formato hibrido dos plenários, para que sejam também uma forma de promover o convívio.





- Potenciar o bem-estar do núcleo, com convívios regulares entre membros e apoiantes.
- Auscultar os atores chave do concelho, como associações, cooperativas e funcionários para criar em conjunto soluções municipais para as mesmas.
- Desenvolver a participação cívica no concelho, reforçando a presença em órgãos de comunicação e redes sociais.
- Fazer Assembleias de Fregueses e de Cidadãos, ocupando as ruas para ouvir pessoas, tanto nas zonas urbanas como nas zonas rurais.
- Fazer com regularidade "Cafés com Deputados", incluindo os deputados municipais e os membros da assembleia de freguesia.



Expansão em Sintra





Se em 2021 semeámos aquilo que viria a ser o núcleo do **LIVRE** em Sintra, em 2025, demos início à nossa posição como partido autárquico no concelho.

Com 10 lugares eleitos nos órgãos autárquicos, além do camarada Gonçalo Lúcio, eleito em Rio de Mouro, como independente, temos pessoas nas assembleias de freguesia de Algueirão-Mem Martins, Agualva e Mira-Sintra, Sintra, Cacém e São Marcos, Belas, Massamá e Monte Abraão; e dois lugares na assembleia municipal.

Em 2029, o objetivo é chegar a todas as freguesias do concelho. Para isso, temos de trabalhar agora na expansão do núcleo. Principalmente nas freguesias em que não apresentámos uma candidatura em primárias:

- Colares
- São João das Lampas
- Terrugem
- Montelavar
- Pêro Pinheiro
- Casal de Cambra
- Queluz





Apesar do **LIVRE** ser, por enquanto, um partido maioritariamente urbano, cabe aos núcleos territoriais com zonas rurais mudar essa realidade. Desta forma, o **LIVRE** Sintra deve ter como missão aproximarse da sociedade sintrense fora da linha urbana. Encontros com coletividades locais, momentos de convívio descentralizados e até plenários de núcleo nestas áreas são essenciais para que tal aconteça.

Porém, devemos também reforçar a nossa presença local com participação política ativa nestas áreas. E, podemos fazê-lo trabalhando em conjunto com os nossos membros e apoiantes que morem nestas freguesias, criando propostas para serem apresentadas em assembleia municipal.



O que pode mudar entre 2025 e 2027 em Sintra e em Portugal



Ao contrário do que aconteceu no mandato de 2023 e 2025, aproximamo-nos de um mandato com apenas uma eleição certa. As presidenciais.

Contudo, o crescimento da extrema-direita no nosso país trouxe uma instabilidade crescente ao nosso sistema político. O que resultou em eleições anuais entre 2022 e 2026, se contarmos com o sufrágio na Madeira em 2023.

Logo, o núcleo do **LIVRE** em Sintra, apesar de não se adivinharem novas eleições legislativas, tem de estar preparado para ir para o terreno caso o governo caia novamente. A experiência diz-nos que estes momentos são também momentos de crescimento para o nosso partido, seja a nível de participação politica, seja de expressão eleitoral.

Por isso, temos de garantir a capacidade humana para implementar as ideias que temos para o núcleo, mas também possivelmente, desdobrar-nos em atividades eleitorais continuas, sem perder o foco da gestão do núcleo.





LISTAS Uma equipa para Sintra

Uma equipa para Sintra



Margarida Santos

Membro do atual GCL de Sintra e da Assembleia, motivada para fazer crescer a esquerda verde europeísta. Gosta de explorar os recantos naturais de Sintra e arredores. É Eng^a do Ambiente.



25 anos, doutorando e residente em Almargem do Bispo. Defende uma Sintra mais justa, ecológica e inclusiva, onde todas as pessoas possam viver, amar e ser em liberdade.





Sara Paralta

Engenheira focada em inovação. No LIVRE encontrou um partido que representa um modelo de sociedade focado nas pessoas e no combate às desigualdades. Desde 2023 no GCL Sintra e desde 2025 no GCL Distrital Lisboa. Deputada Municipal em Sintra e Vogal na assembleia de Belas.

João Barata Rodrigues

Membro do GCL Sintra desde a sua fundação, foi candidato a vereador no nosso concelho nas últimas autárquicas. Hoje faz parte do executivo de Cacém-São Marcos, com os pelouros do Ambiente, Cidadania e Voluntariado.





André Tenente

Está no LIVRE desde que existe NT Sintra. Fez parte do primeiro GCL de Sintra. É Deputado Municipal em Sintra e vogal na Assembleia de Massamá Monte-Abraão. Concilia o amor pelo teatro e cultura com a atividade política e a sua função de assessor parlamentar.

Carolina Serrão

Mulher. Mãe. Esposa. Filha. Educadora. Cuidadora. Presidente da APEEEBAS. Acredita na educação como raiz da mudança e na força da comunidade, partilha e cooperação. Caminha com quem acredita que juntos criamos mais e vamos mais longe.





João Jesus

Natural de Lisboa, mas residente há quase 30 anos na freguesia de Massamá / Monte Abraão. Tem 32 anos. Licenciado em Ciência Política e Relações Internacionais e mestre em Economia Internacional e Estudos Europeus.





Uma equipa para Sintra



Catarina Pinto

Tem 29 anos e é enfermeira. Sintra é a sua casa, é onde sempre morou, sendo também onde trabalha atualmente. Aceita assim agora o desafio de fazer parte da lista S.



Apesar de estar no LIVRE há pouco mais de um ano, sempre foi interessado em política e como membro participou em campanhas e criação de programas políticos. Ambiciona sempre participar mais e ajudar no que for preciso.





Raquel Alexandre

25 anos, sintrense de gema e formada em relações internacionais. Encantada pelo poder local e o potencial da intervenção comunitário. Por isso juntou-se a um núcleo local do LIVRE.

Miguel Bento

Apaixonado por música e desporto. Membro fundador do NT Sintra e do GCL desde 2021. Fez parte do GC do LIVRE (2022-24) e agora na Assembleia. Foi eleito para o executivo da freguesia de Agualva-Mira Sintra em outubro.





Marta Cortegano

De Sintra, viveu nas Mercês na sua infância e adolescência. Mestre em Gestão e Conservação dos Recursos Naturais, é coordenadora de processos de desenvolvimento regenerativo na ESDIME. Fundadora da Terra Sintrópica. Doutoranda em Ciências da Sustentabilidade – Recursos, Alimentação e Sociedade.



Mestrando em Engenharia Informática, 21 anos, natural de Rio de Mouro. Humanista e progressista, opõem-se veementemente ao neoliberalismo e ao aumento das desigualdades socioeconómicas.





Tiago Pereira

De Lisboa e residente na freguesia de Algueirão–Mem Martins há 3 anos, de cuja assembleia de freguesia é vogal. Tem 31 anos e é licenciado e mestre em Engenharia Informática e de Computadores.









LISTA SCandidata ao GCL Sintra